



RUINAS ORGANIZACIONAIS EM SITUAÇÃO DE CONTEXTO EXTREMO: UM ESTUDO CROSS CULTURE EM BELO HORIZONTE E ROMA

Autores (Pardini, Daniel; Crespo Ferreira, Marcia; Ribeiro, Jurema; Nunes, Maria Luiza; Castro, Leticia)

Unidade, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, MG. Evento: *Seminário de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão 2022*

RESUMO

As situações de incerteza produzidas por contextos extremos impactam na gestão e nas estratégias de sobrevivência organizacional que podem provocar ruínas organizacionais em pequenos empreendimentos. No estudo cross culture realizado, objetivamos analisar a metáfora das ruínas como pano de fundo para a compreensão das ruínas organizacionais advindas do contexto extremo da pandemia de Covid-19. O estudo visa ainda, compreender as estratégias utilizadas pelas empresas estudadas no enfrentamento da crise e o impacto das mudanças necessárias em um cenário de contexto extremo, emergencial e disruptivo.

INTRODUÇÃO

Na pesquisa buscamos entender o fenômeno da dinamicidade da gestão organizacional em pequenas empresas do setor de entretenimento em cenários de incerteza, por meio de três construtos – contextos extremos, ruínas organizacionais e estados emotivos. O evento extremo é o episódio ou ocorrência que pode resultar em extensa e intolerável magnitude, com consequências físicas, psicológicas e materiais (Hällgren *et al.*, 2018), causando as ruínas organizacionais. Diante do cenário de ruínas, três situações metafóricas são apresentadas para as organizações afetadas (Dale & Burrell, 2011): a) a desconstrução relativa aos projetos abandonados gerando descontinuidade da empresa; b) a evidenciação gerando reflexões e possíveis reposicionamentos; e c) a reconstrução, ou seja, revitalização, crescimento e abertura de novos negócios. Para testar o modelo teórico-empírico proposto, objetivamos analisar as implicações do contexto extremo causadas pela Covid-19 nas ruínas organizacionais no Setor de Bares e Restaurantes nas cidades de Roma e Belo Horizonte.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa qualitativa do tipo *cross culture* foi realizada através de entrevistas semi-estruturadas, nas cidades de Belo Horizonte e Roma em uma amostra de 114 restaurantes, sendo 57 em cada cidade, representados por 25 proprietários em Roma e 16 em Belo Horizonte.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos restaurantes pesquisados 32% foi classificado como em fase de desconstrução, esses restaurantes faliram ou fecharam durante a pandemia de Covid-19. A maioria, 63% demonstrou ter se reposicionado, repensado o negócio e foi classificada na fase de evidenciação. 27% cresceu ou abriu uma nova loja ou ponto de venda durante a pandemia, o que os classifica como em fase de reconstrução. Para os proprietários pesquisados, as maiores lições aprendidas com o contexto extremo de pandemia foram a importância da fidelização do cliente (29%), ter uma reserva financeira (27%), ter resiliência (24%), fortalecimento do serviço de *delivery* (22%), importância da inovação contínua (20%) e o investimento em mídia social (12%).

CONCLUSÃO

A pesquisa contribuiu para ampliar o conhecimento das situações de riscos e vulnerabilidades em contextos extremos, ao mesmo tempo em que discute novos conceitos associados às ruínas organizacionais. Observando os caminhos possíveis dentro da ruína organizacional e tendo caracterizado o contexto extremo de pandemia como motivo da ruína, torna-se importante a preparação das organizações para o enfrentamento de possíveis futuras pandemias ou demais contextos extremos, o que pode ser feito através do desenvolvimento da resiliência proativa.

REFERÊNCIAS

- Dale, K. & Burrell, G. (2011). Disturbing structure: reading the ruins. *Culture and Organization*, 17(2), 107-121.
- De Cock, C. & O'Doherty, D. (2017). Ruin and organization studies. *Organization Studies*, 38(1), 129-150.
- Hällgren, M., Rouleau, L., & de Rond, M. (2018). A matter of life or death: how extreme context research matters for management and organization studies. *Academy of Management Annals*, 12(1), 111-153.
- Hannah, S., Uhl-Bien, M., Avolio, B., & Cavarretta, F. (2009). *A framework for examining leadership in extreme contexts*. Nebraska: Management Department Faculty Publications.
- Lew, A. A., Cheer, J. M., Haywood, M., Brouder, P., & Salazar, N. (2020). Visions of travel and tourism after the global COVID-19 transformation of 2020.
- Ritchie, B.W., Jiang, Y. (2019). A review of research on tourism risk, crisis and disaster management: Launching the annals of tourism research curated collection on tourism risk, crisis and disaster management.

